### Linguagem de Montagem

### Chamadas de Sistema Aula 06

Edmar André Bellorini

Ano letivo 2016

#### Hello World

```
section .data
   str0la : db "0la", 10
   str0laL: equ $ - str0la
section .text
global _start
_start:
  mov eax, 4
  mov ebx, 1
  mov ecx, str0la
  mov edx, str0laL
   int 0x80
  mov eax, 1
  mov ebx, 0
   int 0x80
```

#### Hello World

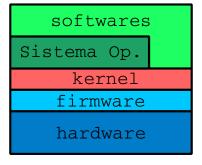
```
section .data
       strOla: db "Ola", 10
       str0laL: equ $ - str0la
4
    section .text
    global _start
6
7
8
    _start:
9
       mov eax. 4
       mov ebx, 1
10
       mov ecx, str0la
11
       mov edx, strOlaL
12
       int 0x80 ; Instrucao de Interrupcao
13
14
15
       mov eax, 1
16
       mov ebx, 0
       int 0x80 ; Instrucao de Interrupcao
17
```

# System Call

#### int 0x80

- ▶ É a chamada de interrupção padrão dos sistemas x86/Unix
- Usada para chamar serviços do Kernel
- Kernel
  - Componente central de um S.O.
  - Gerencia os recursos de hardware disponíveis para os softwares
    - Processador
    - Entrada e Saída (monitor/teclado)
    - Memória

# Arquitetura (Alta Abstração)



#### Kernel

- Chamadas de Sistema
  - A partir de um estado da CPU, executa uma determinada operação

```
9 mov eax, 4
10 mov ebx, 1
11 mov ecx, str0la
12 mov edx, str0laL
13 int 0x80 ; Instrucao de Interrupcao
```

Executa a chamada de sistema de impressão (4)

```
mov eax, 4
```

- para a saída padrão (1) mov ebx, 1
- do texto que se encontra na posição de memória strOla mov ecx, strOla
- e tem strOlaL caracteres
  mov edx, strOlaL

## Chamadas de Sistemas já conhecidas

WRITE

```
mov eax, 4 ; sysCall WRITE
 mov ebx, 1 ; file descriptor
 mov ecx, str0la ; *buffer
 mov edx, strOlaL : count
SysCall no Kernel
  ssize_t write(int fd , const void *buf, size_t count);
          write(int ebx, const void *ecx, size_t edx );
  eax
edx
     str0laL: equ $ - str0la

    equ é uma pseudo-instrução de equivalência

    ▶ $ é "aqui"
    $ - strOla é "aqui" - strOla = tamanho em bytes do texto
eax
```

Número de caracteres efetivamente lidos.

# Chamadas de Sistemas já conhecidas

► EXIT

SysCall no Kernel

```
void _exit(int status);
void _exit(int ebx );
```

Retorno para o S.O.

```
$: echo $?
```

Após a execução de um programa

#### Uma nova chamada de sistema

#### ► READ

SysCall no Kernel

- edx
  - É o número máximo de caracteres lidos
- eax
  - Número de caracteres efetivamente lidos

### Exemplo a06e01.asm

- ► Código a06e01.asm em anexo
  - ▶ O exemplo a06e01.asm é um código *repeater* 
    - Apenas mostra na saída padrão o que foi digitado

```
%define maxChars 10
1
2
    section .data
3
       strOla : db "Hello?", 10
        strOlaL: equ $ - strOla
6
       strBye : db "Voce digitou: "
8
       strByeL: equ $ - strBye
10
       strLF : db 10
       strLFL: db 1
11
12
     . . .
```

## Debugger de a06e01.asm

- Breakpoints
  - leitura, resposta e fim
    - Qual é o valor de RAX ao alcançar esses Breakpoints?
- Pré-processador

%define maxChars 10

- É um avaliador léxico que pode gerar código ou substituir valores pré-definidos.
- No exemplo, todo texto "maxChars" a partir da linha de definição será substituído pelo valor 10

# Referências das SysCall

- - Contém uma tabela com as chamadas de sistema linux/kernel
    - e link de cada SysCall (name) para sua man-page
  - Mantido por Greg Ose no GitHub



Generated from Linux kernel 2.6.35.4 using Exuberant Ctags, Python, and DataTables.
Project on GitHub. Hosted on GitHub Pages.

## Alternativa ao site kernelgrok.com

- ▶ Para número da chamada (rax) use o comando: cat /usr/include/asm/unistd\_32.h | grep nomeChamada por exemplo, para a chamada de sistema write(): cat /usr/include/asm/unistd\_32.h | grep write

Será mostrado todas as chamadas que contenham *write* em seu nome, e logo na sequência, seu número.

```
LM A06 $: cat /usr/include/asm/unistd_32.h | grep write
#define _ NR_write 4
#define _ NR_pritev 146
#define _ NR_pritev 141
#define _ NR_pritev 334
#define _ NR_pritev 334
#define _ NR_process_vm_writev 348
LM A06 $:
```

## Exemplo a06e02.asm

OPEN

```
int open(const char *pathname, int flags, mode_t mode);
rax open(const char *rbx , int rcx , mode_t rdx );

Abre um arquivo

    rax: file descriptor ou -1 (falha)

    rbx: caminho do arquivo

    rcx: flags*

    rdx: modo de criação*

    *ver últimos slides (Anexo - Flags Open() )
```

CLOSE

```
int close(int fd);
```

- Fecha arquivo aberto com Open()
  - ▶ rax: 0 em caso de sucesso ou -1
  - ► rbx: *file descriptor*

## Exemplo a06e02.asm

```
section .data
   fileName: db "a06e02.txt"
section .bss
   texto: resb 25
   fileHandle: resd 1
section .text
   global _start
_start:
  mov rax, 5 ; open file
  mov rbx, fileName
  mov rcx, openrw
   mov rdx, userWR
   int. 0x80
   . . .
```

## Exercício de Fixação

- EF0601 Aplicação suicída: Criar uma aplicação que leia seu PID e execute a chamada kill
  - ► PID (Process ID): todo processo em execução recebe um número identificador único
    - é possível executar operações sobre um processo com este PID
    - chamada de sistema sys\_getpid
  - kill: comando linux que encerra a execução de um processo
    - é possível passar um no. que identifica o motivo do encerramento
    - chamada de sistema sys\_kill
       Requer inteiro como parâmetro, para saber mais use kill -1
       no terminal ou acesse
       Kill Commands and Signals
  - Para saber se o código funcionou, insira um trecho de código após o comando kill que imprima no terminal a frase: "this isn't working!"
    - ▶ Ou use o arquivo "ef0601.asm" como esqueleto do seu código

#### Relatório

- Somente relatório
  - O modelo de relatório para a disciplina de LM está disponível em anexo da Aula 01
    - Arquivo modeloRelatorioLM.odt
    - A data do relatório é a data de entrega (ver moodle)
  - Somente serão aceitos os relatórios em formato .pdf com nome do arquivo seguindo o padrão:

#### TY.PXX.nome.sobrenome.pdf

- ► TY é o número da turma prática (1, 2, 3 ou 4)
- PXX é o número da prática, neste caso: P06
- Anexo: Flags Open() próximo slide

# Anexo - Flags Open()

- ▶ O\_RDONLY (0), O\_WRONLY (1), O\_RDWR (2)
- ▶ O\_CREAT (100)
  - Cria arquivo se o mesmo n\u00e3o existir
  - Para este caso, é necessário definir as permissões do arquivo em RDX
  - ► Valor padrão para -rx-r—r é 644o ► Linux - Permissões de Arquivos
  - Usa-se O\_CREAT junto com O\_RDONLY (100), O\_WRONLY (101), O\_RDWR (102)
- ▶ O\_APPEND (2000)
  - Adiciona conteúdo em arquivo existente
  - Usado em conjunto com O\_CREAT + (O\_WRONLY ou O\_RDWR)
  - Não esquecer das permissões de arquivo (RDX)